Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A FORÇA DA LITERATURA DE CORDEL NA ESCOLA COMO MEDIADORA DE PRÁTICAS DE LETRAMENTO E DA TRANSVERSALIDADE CURRICULAR

Lívia Rayanne Calixto de Andrade;
Maria Rafaela Pereira Martins;
José Robson do Nascimento;
Érica Domingos da Silva;
Helen Halinne Rodrigues de Lucena (Orientadora).

Programa: ***PROLICEN***
Campus: *Campus III*

RESUMO: Este trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa de Apoio às Licenciaturas (PROLICEN/UFPB), junto à Escola Municipal de Ensino Fundamental Xavier Júnior, em Bananeiras-PB, com uma turma do 5º ano. O projeto nasceu do desejo de compreender de que forma a literatura de cordel pode atuar como recurso pedagógico capaz de integrar as práticas de letramento e as temáticas transversais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), valorizando a cultura popular nordestina e o protagonismo dos estudantes. A proposta partiu da compreensão de que a escola precisa dialogar com o território e com as identidades culturais dos sujeitos que nela aprendem e ensinam, tornando o processo educativo mais significativo e enraizado nas vivências locais. Buscamos, assim, investigar a força do cordel na articulação entre ensino, cultura e cidadania, reconhecendo-o como linguagem poética, oral e visual que mobiliza aprendizagens diversas. Além disso, o projeto teve como propósito fortalecer o vínculo entre universidade e escola pública, permitindo que os licenciandos vivenciassem experiências concretas de mediação didática e planejamento interdisciplinar, aproximando teoria e prática. A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, de natureza participante (Brandão, 2001), fundamentada na observação, nas oficinas de escrita e declamação e na construção coletiva de materiais pedagógicos. Ao longo de nove encontros presenciais, foram realizadas dinâmicas diagnósticas, oficinas de rimas e sextilhas, leituras coletivas, jogos poéticos, produções autorais e, como culminância, a criação do podcast "Versos Miudinhos", disponível no Spotify. Essa produção sintetizou o percurso formativo e o diálogo entre tradição e inovação, permitindo que os estudantes experimentassem o prazer da autoria e do protagonismo, unindo poesia, tecnologia e cultura. Os resultados revelaram avanços expressivos nas dimensões linguística, cognitiva e afetiva dos estudantes. As oficinas despertaram o interesse pela leitura e pela escrita, fortaleceram a autoconfiança e ampliaram a criatividade. Observamos também o desenvolvimento da consciência linguística e estética, a melhoria na oralidade e o fortalecimento do sentimento de pertencimento à cultura nordestina. Os cordéis produzidos abordaram temas ligados à história e à geografia de Bananeiras, mostrando que o gênero literário pode conectar os saberes escolares às experiências de vida dos alunos. O trabalho interdisciplinar e as metodologias ativas tornaram o processo de aprendizagem mais envolvente, crítico e prazeroso. A experiência mostrou que o cordel ultrapassa o campo da literatura e se afirma como prática educativa viva, capaz de promover aprendizagens integradas e emancipatórias. Além de enriquecer o repertório cultural dos alunos, o projeto contribuiu para a formação dos(as) licenciados(as) do projeto, enquanto futuros professores sensíveis às dimensões culturais, sociais e afetivas do ato de ensinar. O cordel, ao unir poesia, cultura e pedagogia, reafirma sua força transformadora na escola pública, tornando-se símbolo de uma educação que ensina a ler e a escrever o mundo com as próprias palavras.